



Reunião entre secretários e técnicos da Prefeitura, mais representantes da Polícia Militar, serviu para definir ações que garantirão a segurança durante a Virada Cultural

Os secretários municipais de Cultura, Mateus Sartori, de Segurança, Eli Nepomuceno e representantes das Secretarias de Saúde, Serviços Urbanos e Transportes, mais a Polícia Militar, reuniram-se na tarde desta quinta-feira (16/05) para discutir toda a estrutura que será montada para garantir a segurança das cerca de 60 mil pessoas esperadas para a 5ª edição da Virada Cultural Paulista em Mogi das Cruzes, nos próximos dias 25 e 26.

Ao todo serão 27 palcos, contando com espaços públicos, como praças, teatros e museus, e também estabelecimentos da iniciativa privada, que neste ano aderiram ao evento e vão oferecer atrações complementares. Em todos os locais de grande concentração de público, estará presente um forte esquema de segurança, para permitir a livre circulação das pessoas sem riscos. Também será contratada uma empresa particular de segurança, mediante licitação, para reforçar o efetivo.

As maiores atenções estão voltadas para o palco principal, que neste ano será montado na avenida Cândido Xavier de Almeida e Souza, em frente à Universidade de Mogi das Cruzes, ao invés da Avenida Cívica. A alteração foi feita seguindo uma solicitação do Governo do Estado, para que ele ficasse mais próximo dos demais. Assim, o público poderá circular a pé de um ponto para o outro, sem percorrer grandes distâncias. Neste local, além de mudanças no trânsito, haverá equipe médica e ambulância de plantão.

Um esquema que já vinha sendo praticado em anos anteriores e será mantido neste é a interdição parcial na rua Otto Unger, entre o Largo do Carmo e o Theatro Vasques. Agentes de trânsito e a Guarda Municipal estarão presentes nesse local, e farão a interdição do trânsito para permitir a travessia segura do público por volta das 20 horas, que é quando um número maior de pessoas geralmente já está reunido.

Nas praças Oswaldo Cruz, Largo Bom Jesus e Largo do Carmo, além da segurança, também estarão presentes vendedores ambulantes cadastrados junto à Prefeitura, para garantir o comércio de alimentos e bebidas. Esses profissionais não estão autorizados a vender bebida alcoólica. O Departamento de Fiscalização estará presente, para averiguar a presença de

possíveis ambulantes não cadastrados.

Já os estabelecimentos privados participantes receberão um reforço na orientação quanto à lei estadual, que proíbe a venda de bebida alcoólica a menores de 18 anos. Além disso, serão instalados banheiros químicos em palcos como o Largo do Rosário, que neste ano vai receber todas as atrações de rock – em anos anteriores elas costumavam ocorrer no Largo do Carmo.

A Virada Cultural Paulista deste ano contará com o envolvimento de mais de 700 artistas em 131 apresentações. Dessas, apenas 16 são de fora. Cem apresentações serão protagonizadas por artistas mogianos e 15 por artistas da região. A abertura oficial acontecerá as 18 horas do sábado, no palco principal, e a programação segue até o final da tarde do domingo. (LMS)